



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 1339

TÍTULO

Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH) de Minas Gerais

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

TEMÁTICA GERAL

Inovação em Políticas Finalísticas

ÁREA TEMÁTICA ESPECÍFICA

Educação, Ensino Superior, Cultura, Esportes e Juventude

RESUMO

A Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH) é um programa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) que visa efetivar um projeto sistêmico e inovador de educação em direitos humanos. Anteriormente, as formações eram presenciais, com alto custo, sem metodologia padronizada, para um público reduzido e atingiam apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A EFDH inova a Política de Educação em Direitos Humanos ao utilizar tecnologias de educação à distância para ofertar formações com qualidade, padrões estabelecidos, baixo custo e maior alcance territorial no estado, alcançando também outros estados brasileiros (912 inscrições). Como resultados, a EFDH atendeu 823 municípios mineiros (cobertura de 96,48% do território estadual) e emitiu 5.427 certificados. A



iniciativa foi reconhecida em 2016 como finalista do 1º Prêmio Inova Minas Gerais. De 2016 até a presente data, novas implementações foram realizadas, motivo pelo qual submetemos novamente este projeto.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Promoção Direitos Humanos Inovação Tecnológica

CANVAS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

INSUMOS	O QUE? POR QUE?	FATORES IMPORTANTES
RECURSO NECESSÁRIOS	DESAFIO/PROBLEMA	PÚBLICO-ALVO
Equipe técnica da EFDH	Ações de educação em direitos humanos eram fragmentadas	Agentes públicos estaduais e municipais
Cadernos pedagógicos e videoaulas	Ações de educação em direitos humanos realizadas presencial	Membros da sociedade civil
Plataforma Moodle	Alto custo das ações de educação	Estudantes da Rede Estadual de Ensino e universitários
Utilização da estrutura UAITEC da SEDE	Ausência de conteúdo e metodologia padronizada	
	Baixo alcance territorial: municípios da RMBH	
PARCERIAS	IDEIA/INICIATIVA	RISCOS E INCERTEZAS
SEDE	Criar um projeto sistêmico de educação em direitos humanos	Envolvimento dos demais órgãos governamentais
UEMG	Metodologia EaD com baixo custo	Atraso na elaboração dos cadernos pedagógicos
Secretarias de Governo	Realização de parcerias	Adequar o conteúdo já produzido ao público-alvo
Instituições de Ensino Superior	Metodologia padronizada para ofertar formações em DH	Dificuldade em manter orçamento anual para a EFDH
Outras escolas de formação	Maior alcance territorial	
ANÁLISE FINANCEIRA	VALOR GERADO	ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO
Implantação da EFDH: R\$113.000,00	Maior alcance de profissionais e sociedade civil qualificado	Parceria junto as Diretorias Regionais da SEDESE
Execução de Cursos EaD Autoinstrucionais sem custo adicional	Replicar cursos autoinstrucionais sem custo adicional	Parceria junto aos municípios mineiros
Curso presencial em parceria com UEMG sem custo adicional	Aprimoramento da metodologia e conteúdos	Parceria junto as demais Subsecretarias SEDESE
Cursos telepresenciais via UAITEC sem custo adicional		Avaliação e monitoramento dos cursos realizados
Captação de recursos para aprimoramento da EFDH		

DETALHAMENTO DA IDEIA/INICIATIVA

O QUE? POR QUE?

DESAFIO/PROBLEMA

No cenário anterior à criação do projeto Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH) as ações de educação em direitos humanos eram fragmentadas, realizadas presencialmente e, portanto, com alto custo; sem conteúdo e metodologia padronizada; atingiam basicamente os municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e um quantitativo pequeno de servidores e membros da sociedade civil (ou seja, considerando a dimensão do Estado de Minas Gerais, apresentava um baixo alcance nas formações ofertadas).



A proposta da EFDH veio justamente para criar um projeto sistêmico de educação em direitos humanos que permita ao Estado cumprir seu papel de promover o conceito de direitos humanos, fortalecer a rede de proteção e formar os profissionais de diversas áreas e sociedade civil que atuam transversalmente na promoção, proteção e reparação dos direitos humanos.

No âmbito legal existem diversas normativas internacionais e nacionais que transferem ao Estado brasileiro e às suas unidades federativas a obrigação de criar políticas públicas de educação em direitos humanos. Em resumo, citamos o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, de 2005, elaborado pela Unesco e ONU; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, de 2006, que contém 5 (cinco) eixos, sendo eles: educação básica, educação superior, educação não formal, educação dos profissionais dos sistemas de justiça e segurança e, por fim, educação e mídia; e o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (com destaque para seu Eixo Orientador V: Educação e Cultura em Direitos Humanos).

Além da obrigação legal, demandas solicitando o aprimoramento da rede de promoção e proteção em direitos humanos são constantemente levantadas em espaços de participação social. Como exemplo, citamos as Conferências de Direitos Humanos realizados ao longo de 2015, nos quais as formações em direitos humanos por agentes públicos foi demanda recorrente da sociedade civil nesses espaços de participação social. Em resumo, das Conferências de Direitos Humanos obtivemos de um total de 219 (duzentas e dezenove) propostas, 61 (sessenta e um), ou seja, 27,85% foram direcionadas para a necessidade de fortalecimento e construção de ações de educação em direitos humanos. Diante do exposto, resta claro que a EFDH encontra sólido respaldo normativo/legislativo e se constitui como a principal estratégia para atender a esta evidente demanda por formação em direitos humanos dos agentes públicos e da sociedade civil do estado.

IDEIA/INICIATIVA

Objetivos da iniciativa:

- 1.1 Fortalecer a Rede e a política de Educação em Direitos Humanos;
- 1.2 Oferecer cursos de formação inicial e cursos de formação continuada em Direitos Humanos para servidores públicos e sociedade civil de maneira geral;
- 1.3 Oferecer cursos de formação de multiplicadores e agentes facilitadores em direitos humanos
- 1.4 Realizar pesquisas na área de Direitos Humanos para subsidiar as ações da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC) e do Governo de Minas, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas setoriais;
- 1.5 Desenvolver materiais didáticos envolvendo a temática dos direitos humanos e seus diversos segmentos;
- 1.6 Contribuir para a inclusão da temática de direitos humanos no sistema regular de ensino e nas escolas de formação/capacitação estaduais em áreas como saúde, segurança, assistência social e outros;
- 1.7 Realizar ações promocionais como eventos e palestras.

ESTUDOS PRELIMINARES



GRAU DE NOVIDADE

A EFDH foi um programa elaborado em 2014 pela Subsecretaria de Direitos Humanos (SUBDH) da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE) em parceria com o Programa Polos de Cidadania da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Trata-se de uma iniciativa inovadora não implementada em outro órgão ou instituição do Governo de Minas Gerais, em outro ente governamental ou na iniciativa privada.

Em 2019, na nova estrutura da SEDESE no atual governo, tem se discutido a implantação da metodologia de formação da EFDH nos outras subsecretarias da mesma.

VALOR GERADO

A EFDH é inovadora, pois modifica a forma de trabalhar a educação em direitos humanos utilizada na extinta Subsecretaria de Direitos Humanos da SEDESE. Anteriormente, as formações em direitos humanos eram feitas somente de forma presencial e, portanto, com alto custo; sem conteúdo e metodologia padronizada; atingiam basicamente os municípios da Região Metropolitana de BH e um quantitativo pequeno de participantes.

A iniciativa da EFDH institui uma nova forma de efetivar a Política de Educação em Direitos Humanos em Minas Gerais ao fazer uso da tecnologia de tele transmissão e da plataforma moodle EaD para ofertar formações com qualidade de forma territorializada, com baixo custo e para uma quantidade maior de profissionais e instituições. Considerando a rotatividade dos profissionais nos equipamentos públicos, a EFDH está sempre pronta para ofertar qualificações de forma contínua. Vale ressaltar que em um primeiro momento a EFDH foi pensada para atender as demandas dos municípios mineiros. Porém, temos recebido solicitação para inscrição em nossos cursos de pessoas de outros estados do Brasil, assim, diante dessa demanda, estamos realizando modificações em nosso sistema de inscrição para abranger todos os municípios brasileiros. No ano de 2019, tivemos 912 inscrições de pessoas residentes em outros estados em quatro cursos ofertados, conforme tabela abaixo. Esse dado demonstra que Minas Gerais por meio da EFDH tem implementado uma estratégia inovadora no Brasil no que tange a Educação em Direitos Humanos. Por fim, insta destacar os benefícios da iniciativa no que tange a otimização dos gastos públicos uma vez que dada a estrutura consolidada da EFDH é possível replicar cursos autoinstrucionais sem custo adicional. Nesse contexto, no ano 2019 foi proposto um calendário com 10 (cursos) sendo disponibilizadas 3 mil vagas em cada curso, um total de 30 mil vagas.

RESULTADOS MENSURADOS

Resultados alcançados pela EFDH de 2015 a 2018:

Metodologia territorializada de formação em direitos humanos desenvolvida a baixo custo.

Elaboração de 12 cadernos pedagógicos e 12 Videoaulas sobre temáticas diversas de Direitos Humanos.

Plataforma Moodle construída e desenvolvimento de melhorias.

Atendimento de 823 municípios mineiros, o que representa uma cobertura de 96,48% do território do estado (Minas Gerais possui 853 municípios);



Foram promovidas pela Diretoria 5 formações presenciais com 220 certificações; 12 formações Telepresenciais com 2.064 certificações e 13 formações à distância (via plataforma Moodle) com 3.143 certificações; Ao todo foram 5.427 certificações emitidas pelas ações desenvolvidas pela EFDH; Construção de parceria para formações atuais e futuras junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), UEMG, UFMG, Fundação João Pinheiro, Escola de Saúde Pública, Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE), Secretaria de Educação (SEE), Secretaria de Segurança Pública (SESP) e Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Resumo dos cursos realizados de 2015 a 2018: ver tabela anexada ao final do formulário.

Resumo dos cursos em curso em 2019:

Em 2019 o planejamento da EFDH prevê o desenvolvimento de 10 cursos à distância autoinstrucionais temáticos (de fevereiro a dezembro). Até a presente data foram lançados 07(sete) cursos, cada um com 3 mil alunos inscritos: Direitos Étnicos-Raciais, Direitos das Mulheres, Direitos dos Cidadãos em Situação de Rua, Direitos das Pessoas LGBT, Direitos das Pessoas Idosas, Direitos das Crianças e Adolescentes e Entendendo a Ditadura e as Comissões da Verdade. Ademais, no dia 22 de março deste ano, foram abertas também as inscrições para o XX Grupo de Formação em Direitos Humanos. Por fim, no segundo semestre será realizada a segunda edição do Curso telepresencial em Direitos Humanos.

FATORES IMPORTANTES

PÚBLICO ALVO

A Escola de Formação em Direitos Humanos está voltada para a formação e capacitação de agentes públicos estaduais e municipais vinculados de forma transversal à proteção, promoção e reparação de Direitos Humanos em Minas Gerais.

Além disso, caracterizam-se também como público alvo da EFDH estudantes da Rede Estadual de Ensino, universitários e membros da sociedade civil.

Como exemplos, citamos os conselheiros tutelares, membros dos conselhos estaduais e municipais de direitos humanos, professores/supervisores e coordenadores regionais das escolas estaduais de Minas Gerais, equipe técnica da SEDPAC e demais Secretarias, membros dos Conselhos Setoriais de Direitos, técnicos municipais, gestores e profissionais da rede sócio assistencial do Estado, agentes penitenciários, lideranças comunitárias, agentes públicos em segurança, agentes do Sistema Sócio Educativo, servidores da Advocacia Geral do Estado, dentre outros.

RISCOS E INCERTEZAS

1

DESAFIO:Dificuldade no convencimento dos demais órgãos do governo da necessidade de formação transversal em direitos humanos de seus servidores. Ex: policiais, profissionais das unidades prisionais e do sistema socioeducativo, professores, membros do CRAS e CREAS, conselheiros tutelares, profissionais da AGE, etc.

SOLUÇÃO:No início da EFDH a Diretoria responsável pelo projeto fazia frequentes reuniões com vários órgãos do



governo para apresentar o projeto e discutir as possibilidades de parceria. Atualmente, tornarmo-nos conhecidos em alguns órgãos que já fazem busca ativa para realizar parcerias de formação em direitos humanos junto à SEDPAC.

2

DESAFIO: Atraso no processo de elaboração dos cadernos pedagógicos da EFDH. A metodologia acordada de elaboração dos cadernos pedagógicos consistia em: revisão de conteúdo pelo coordenador da EFDH do Polos e pelas áreas finalísticas da SEDPAC, revisão ortográfica e gramatical, diagramação e registro no ISBN.

SOLUÇÃO: foi necessário realizar dois Termos Aditivos ao Convênio com o Programa Polos de Cidadania para prorrogar o prazo de vigência do mesmo. Ademais, realizou-se um novo cronograma para entregas dos cadernos e reforçou-se com as áreas técnicas envolvidas na elaboração dos cadernos a necessidade de cumprimento dos prazos determinados.

3

DESAFIO: Demanda de tempo para se adequar o conteúdo já produzido ao público-alvo, por meio da revisão do conteúdo e das questões avaliativas formuladas.

SOLUÇÃO: Para driblar a dificuldade de adequar o conteúdo ao público-alvo, tratamos sempre de articular com alguma Instituição de Ensino Superior em nossos cursos ofertados. A aproximação com a academia aprimora nossa capacidade de revisão do conteúdo e de construção de boas questões avaliativas para o público-alvo do curso ofertado em questão.

4

DESAFIO: Dificuldade em manter orçamento anual para a EFDH, de modo a desenvolver novos conteúdos a serem trabalhados e ofertar formações com tutoria.

SOLUÇÃO: Em relação a dificuldade de orçamento anual, para ter continuidade da EFDH temos como solução o aumento na oferta de cursos autoinstrucionais (sem custo) e o estímulo aos servidores da equipe em estudar as novas implementações disponíveis na Plataforma Moodle.

ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO

1 Capacidade de replicação da metodologia:

Iniciou-se em 2019 o esboço de um projeto piloto junto as Diretorias Regionais da SEDESE. Esse projeto tem como objetivo formar a equipe das regionais quanto a aplicação da metodologia de formação da EFDH para que cada diretoria possa aplicar formações em direitos humanos de forma regionalizada em seus respectivos territórios.

Após a execução desse projeto piloto, a próxima etapa será a implementação da metodologia de formação da EFDH junto aos municípios mineiros, no que tange à educação e promoção dos direitos humanos. Assim, nosso objetivo é capacitar os municípios para que os mesmos tenham autonomia em efetivar formações em direitos humanos, mediante auxílio e suporte da Subdh.

Por fim, cita-se ainda estudos realizados na SEDESE com o objetivo de replicar a metodologia de formação da EFDH nas demais Subsecretarias para além da SUBDH.

2 Metodologia de Avaliação e monitoramento das ações de formação:

2.1 Avaliação e monitoramento dos cursos EaD Auto Instrucional:

- Atividades avaliativas: todo módulo é composto por questionários fechados. O cursista tem 2 (duas) tentativas de resposta a cada questionário.



- O Módulo IV da temática específica além do questionário fechado, traz também as atividades de jogos (jogo da forca, Caça- Palavras e Palavras Cruzadas, como atividade avaliativa).
- Critérios de certificação: mínimo de 60% de aproveitamento em cada questionário.
- Antes de emitir o certificado o cursista preenche um formulário de avaliação sobre o curso com perguntas em relação à plataforma, aos conteúdos e atividades avaliativas disponibilizadas. As respostas desses formulários são transformadas em relatórios com informações e gráficos, os quais são utilizados para melhoria e aperfeiçoamento de nossos cursos.

2.2 Cursos Telepresenciais e presenciais em direitos humanos

A obtenção de certificado é condicionada à 75% de frequência ao curso. A presença é contabilizada mediante assinatura de lista de presença.

No caso específico do Grupo de Formação, ao final do curso os alunos devem entregar uma atividade final de conclusão. Cabe ressaltar que a atividade avaliativa é estruturada considerando o perfil da turma, ou seja, a atividade poderá ser a elaboração de um artigo, a identificação de um problema em DH visando a construção de um plano de ação para sua superação ou melhoria ou ainda o desenvolvimento de alguma intervenção em Direitos Humanos junto à sociedade em geral.

INSUMOS

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

A maioria das pessoas envolvidas no projeto são servidores da SEDESE e/ou das instituições e órgãos com os quais formamos parcerias, ou seja, o custo adicional com recursos humanos é pequeno visto que utilizamos majoritariamente pessoas dos próprios órgãos envolvidos.

Embora a EFDH esteja devidamente implementada e em pleno funcionamento, faz-se necessária a contratação de serviços terceirizados para a criação de novos materiais tendo em vistas a manutenção de nossos cursos (continuação da oferta anual de 30 mil vagas), seu aperfeiçoamento (de metodologias para as ações formativas, bem como da plataforma moodle) e ampliação do calendário ofertado (novas temáticas e aprofundar alguns conteúdos). Tais mudanças possibilitarão o crescimento do número de vagas disponibilizadas, bem como o alcance de novos públicos que ainda não acessam nossas ações formativas. Em resumo, essas contratações contribuem para o aprimoramento da metodologia da EFDH e melhoria dos resultados alcançados.

INFRA-ESTRUTURA

- Cursos Telepresenciais

No que tange às formações telepresenciais, estas são executadas via Universidade Aberta Integrada de Minas Gerais - UAITEC (estrutura vinculada à SEDE com 95 unidades atendendo aos 853 municípios). (Informações: <http://uaitec.mg.gov.br/>).



- Cursos presenciais

Nessa modalidade são promovidos cursos, oficinas, seminários, palestras, cinema comentado, e rodas de conversa, entre outras. Neste item destaca-se o Grupo de Formação em Direitos Humanos, em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG.

- Cursos EaD

As formações à distância (via Plataforma Moodle) - Todas as ações de ensino à distância são realizadas pela Internet (modalidade EaD), um sistema de gerência de cursos livres que permite a produção de aulas virtuais, material didático em meio digital, reprodução de vídeo aulas, resposta à questionários fechados, dentre outros.

Link da plataforma moodle da EFDH: <http://200.198.6.231/moodle/login/index.php>

(vide anexo)

ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO

IMPLANTAÇÃO:

A construção da EFDH e execução de seu curso piloto sobre a população em situação de rua teve um custo total de R\$113.000,00. Tal valor pode ser considerado um montante pequeno quando comparado ao orçamento da SEDESE. (Anexo tabela descritiva desse valor)

MANUTENÇÃO:

Após o período de 2016, a EFDH não contou com recurso financeiro para desenvolvimento das atividades realizadas, considerando a crise econômica não somente do Estado de Minas Gerais como também do país. Embora, não dispusesse de recurso financeiro, o corpo de servidores vinculados a EFDH, lançou-se de estratégias e conhecimentos técnicos para continuidade do trabalho, o que culminou na execução dos Cursos EaD Autoinstrucionais já apresentados, articulados a diferentes parcerias.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Conforme descrito no item anterior, o recurso R\$113.000,00 gasto na implementação da EFDH teve como origem recursos orçamentários próprios da SEDESE.

Atualmente a EFDH ainda não dispõe de recurso previsto em seu planejamento, embora algumas ações estão sendo realizadas para pleitear recursos interno e externo para a construção de novos materiais pedagógicos. Por fim, enquanto não dispomos de recursos, temos utilizado a estratégias de parceria com universidades para o desenvolvimento de possíveis cadernos pedagógicos.

Ressalta-se que o custo de manutenção da iniciativa é pequeno. Isto porque a estrutura da EFDH (sua metodologia, parcerias, objetivos) encontra-se pronta e disponível para ser utilizada sem a necessidade de gastos adicionais.

Ademais, para viabilizar a larga escala de alunos capacitados utilizamos a modalidade EAD por meio da Plataforma



Moodle que é gratuita, e para interiorizar as ações utilizamos a estrutura das UAITECS devido à parceria mantida com a SEDE.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Conforme descrito no item anterior, o recurso R\$113.000,00 gasto na implementação da EFDH teve como origem recursos orçamentários próprios da SEDESE.

Atualmente a EFDH ainda não dispõe de recurso previsto em seu planejamento, embora algumas ações estão sendo realizadas para pleitear recursos interno e externo para a construção de novos materiais pedagógicos. Por fim, enquanto não dispomos de recursos, temos utilizado a estratégias de parceria com universidades para o desenvolvimento de possíveis cadernos pedagógicos.

Ressalta-se que o custo de manutenção da iniciativa é pequeno. Isto porque a estrutura da EFDH (sua metodologia, parcerias, objetivos) encontra-se pronta e disponível para ser utilizada sem a necessidade de gastos adicionais. Ademais, para viabilizar a larga escala de alunos capacitados utilizamos a modalidade EAD por meio da Plataforma Moodle que é gratuita, e para interiorizar as ações utilizamos a estrutura das UAITECS devido à parceria mantida com a SEDE.

PARCERIAS

Programa Polos de Cidadania da Faculdade de Direitos da UFMG (por meio do Convênio 1481000022/2014):
oParceria na elaboração/criação da EFDH: estrutura da escola, definição dos objetivos, público alvo, metodologia, logomarca, produção de materiais didáticos, etc.
oImplementação do curso piloto da EFDH, na modalidade à distância, sobre a temática população em situação de rua.

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação COED da Faculdade de Educação da UEMG (por meio de Termo de Cooperação Técnica):
oImplementação do primeiro curso a distância sem tutoria sobre a temática Introdução aos Direitos Humanos.
oImplementação de curso presencial -Grupo de Formação em Direitos Humanos.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE):
oUtilização da estrutura de teleconferência da SEDE para gravação das videoaulas a serem utilizadas nos cursos à distância. Cada disciplina do curso é composta por um caderno pedagógico e uma videoaula.
oRealização de videoconferências com apoio da Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais UAITEC da SEDE.
oPlataforma Moodle de ensino a distância. A SEDE disponibiliza para a SEDESE a hospedagem da Plataforma Moodle, porém toda a modelagem e configuração dos cursos da plataforma são de responsabilidade da SEDESE.

Por fim, o projeto da EFDH conta também com várias parcerias na realização das formações. Como exemplos de parceiros citam-se: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Fundação João Pinheiro, Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e Escola de Saúde Pública.



ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

- Construção da metodologia da EFDH para formar servidores e membros da sociedade civil que atuam nos 853 municípios mineiros, de forma transversal com a política de direitos humanos - via construção de convênio com Polos de Cidadania;
- Construção de materiais didáticos: cadernos pedagógicos, videoaulas e banco de questões;
- Modelagem da Plataforma (com tutoria);
- Execução do Curso piloto com tutoria;
- Monitoramento e Revisão da metodologia do processo formativo;
- Modelagem da Plataforma para a versão de cursos autoinstrucionais.
- Execução dos Cursos autoinstrucional, Telepresencial via UAITEC e continuidade das formações presenciais.
- Monitoramento e revisão permanente da EFDH.

CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO	STATUS	ENTREGA
Construção da metodologia da EFDH	28/10/2014	30/11/2016	Concluído	
Construção de materiais didáticos	01/06/2015	30/11/2016	Concluído	
Modelagem da Plataforma (com tutoria)	01/06/2015	31/01/2016	Concluído	
Monitoramento e Revisão da metodologia do processo formativo	01/08/2019	01/10/2016	Concluído	
Modelagem da Plataforma para autoinstrucionais	01/10/2019	31/12/2016	Concluído	
Execução dos Cursos	01/12/2016	31/12/2018	Em andamento	Ação continuada
Monitoramento e revisão permanente da EFDH	01/12/2016	31/12/2019	Em andamento	Ação continuada